

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno III

S. PAULO

YTU, DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1907

BRASIL

Num. 108

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Quinta Domingo depois de Paschoa

(S. JOÃO, XVI, 23-30)

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: «Em verdade, em verdade vos digo, si em meu nome pedirdes a meu Pae alguma cousa, elle vov-a dará.

Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa (1).

«Eu vos tenho dicto estas cousas em parabolás, mas é chegado o tempo em que não vos falarei mais em parabolás, sinão que abertamente vos falarei do meu Pae. Nesse dia pedireis em meu nome, e não vos digo que rogarei ao Pae por vós, pois o proprio Pae vos ama, porque vós me tendes amado e acreditastes que sahi de Deus (2).

«Eu sahi do Pae e vim ao mundo; de novo deixo o mundo e vou ao Pae».

Disseram-lhe os discipulos: «Eis ahí agora falais claramente, e não empregais nenhuma parabola (3). Agora vemos que sabeis tudo e que não é necessario que alguém vos interrogue.

(1) A oração feita em nome de Jesus é um precioso legado do seu amor: por ella somos omnipotentes, tudo alcançaremos da misericordia de Deus. Todavia, quantos de nós temos merecido aquella censura do Salvador: «Até agora nada pediste em meu nome!»

(2) Estas palavras não affectam a mediação de Jesus, sem a qual ninguém pode chegar ao Pae. Jesus quer apenas exaltar o amor de Deus aos seus apostolos em particular e a todos os fiéis em geral, como se dissesse: Não podeis duvidar do meu amor, nem é necessario que eu vos diga a ternura e solicitude com que hei de cumprir a missão de vosso Mediador e Advogado.

Todavia, a vossa fé e o amor que me tendes, vos dá um direito infallivel ao amor e aos beneficios de meu Pae.

(3) Pelo nome de «parabola» entendiam os judeus todo o discurso figurado ou enigmatico.

A FEDERAÇÃO

Ytú, 5 de Maio de 1907.

Ao encetar seu terceiro anno de existencia, volve a «FEDERAÇÃO» um olhar retrospectivo para o seu passado, não longo ainda é certo, mas incontestavelmente fecundo e sente-se satisfeita. Até hoje, tem sabido cumprir tudo quanto no primeiro numero prometteu e vae, galhardamente desempenhando o grave dever assumido perante as associações catholicas, no desenvolvimento do programma traçado pelos estatutos da federação das associações da parochia.

E é grato dizel-o, este desvane-

cimento é legitimo porque, si grandes e multiplas são as dificuldades, com que tem de lutar a imprensa nas cidades do interior, maiores, incomparavelmente maiores são as com que defronta o jornal catholico.

Devendo falar sempre verdade, sem transigir jamais com o erro, ao qual tem de dar combate com toda a energia e vigor, precisa evitar não obstante, tudo o que de qualquer forma possa offender a caridade chistã, para a qual deve estar sempre orientada a sua actividade: e o fanal que tem allumiado os passos desta folha na senda esca-brosa por onde parmilha a imprensa honesta e sã vem sempre projectando intensa luz no alto da pagina, a repetir em todos os numeros a phrase alevantada do grande doutor—Amae aos homens e esmagae os erros.—

E aqui appella a «FEDERAÇÃO» para os leitores,—ha dois annos circula com exata pontualidade, e neste espaço de tempo tem doutrinado, tem discutido, tem pelejado, e nem uma só vez perdeu a dignidade, a digna e correctã, ordenada, pela nã educação; não escreveu um termo baixo ou impolido, não traçou uma phrase menos decorosa, não deixou uma proposição que ruborizar pudesse qualquer leitor. Atacou erros, e muitas vezes o fez com vehemencia, pelejou com o entusiasmo que provocam as boas causas, mas não offendeu, não injuriou, não calumniou ninguém! Como isto consola, e como alegre ver as almas bem formadas que se expandem, satisfeitas e alegres pela exacta comprehensão do dever rectamente cumprido!

E assim se passaram dois annos, e quantos fructos não tem colhido a modesta folha, recebida com sympathia pelos bons, que a animam, que a acoroçoam, que a applaudem, e com desespero pelos filhos das trevas que, na sanha impotente gritam, esbravejam, insultam, mas não conseguem felismente, entrar-lhe a marcha triumphante. E si nos dois primeiros annos de existencia, máo grado os obices naturaes que teve de remover a «FEDERAÇÃO» desempenhou se com gentileza, do honroso compromisso bem pode encarar o futuro sem vãos temores, confiada somente na protecção da Providencia que governa a creação inteira por meio dos instrumentos que eleger.

A todos que tem coadjuvado de qualquer modo este nobre empreendimento, aos illustrados e distinctos colaboradores da folha, aos companheiros e auxiliares, aos assignates e leitores, apresenta hoje a «FEDERAÇÃO» cordiaes agradecimentos, fazendo votos de felicidade.

Da mesma forma, envia saudações sinceras e affectuosas aos camaradas da imprensa com protestos de estima, de solidariedade no bem, e nas pugnas da justiça.

CARTA PASTORAL

Dirigida pelo exmo sr. D. Duarte Leopoldo, ao Cabido, Clero e fiéis desta Diocese:

D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Continuação

POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA. BISPO DE S. PAULO.—AO VENERANDO CABIDO, AO REVMO. CLERO E A TODOS OS FIÉIS DESTA NOSSA DIOCESE DE S. PAULO, SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇAM EM NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

Demais, dissemos Nós em identica circumstancia (31), o Bispo *deve ser pae e deve ser mãe* (32), e no seu coração diviniado pela graça se ha de encontrar um thesouro de bondade, de affeição e de ternura, para abraçar a todos e a cada um dos seus diocesanos.

Deve ser pae e deve ser mãe, combinando, tão perfeitamente, a *authoridade* de um e a *doçura* de outra, para que formem ambos um só coração para *governar amando*.

Eis o Nosso lemma, que poderíamos ainda consubstanciar na gloriosa divisa de S. Francisco Xavier: *Deo gloria, pro cunctis salus, mihi labor*.

Veneraveis Irmãos e Filhos dilectissimos, não somos para vós um *extranho*, um desconhecido. Ainda hontem tínhamos assento numa das mais importantes corporações da Diocese, presidiamos aos destinos de uma parochia que Nos é cara, faziamos parte desse clero já tão assignalado nas pugnas do Senhor. O que somos, o que podemos, ou melhor, o que não somos, o que não podemos, todos o sabem, e assim temos um duplo direito á vossa caridade e effectuosa benevolencia.

Não podemos acobertar—Nos a sombra deste direito, para fugir ao cumprimento do dever, mas sentimos a necessidade de desabafar o Nosso coração opprimido, de recordar-vos que si o bem das almas exige do Bispo mão firme e segura na administração da Diocese, nem os talentos, nem a experiencia, nem a boa vontade, nada absolutamente pode supprir a força omnipotente da graça. Eis porque, ao ergner o braço para lançar-vos com affecto e sentimentos de gratidão, a Nossa primeira bençã, solicitamos com instancia as vossas piedosas orações.

No brilhante espolio de obras de zelo confiado ao nosso carinho e dedicação, ha materia de sobra para illustrar um longo e laborioso episcopado, e, todavia, não temos o direito de deitar—Nos á sombra desses louros, cruzando os braços ante as immensas necessidades de uma immensa Diocese.

Precisamos, devemos trabalhar, mas o nosso trabalho, para que seja fructifero, ha de ser amparado pelas vossas orações constantes e fervorosas.

O desenvolvimento sempre crescente de uma população que, no mesmo passo do seu progresso material, se val avantajando em espirito de fe e de piedade, exige do Bispo não sómente firmeza para não recuar, mas ainda prudencia para *avancar*. Não lhe basta suportar o choque das difficuldades *reprimindo o temor*, mas é ainda preciso atezar com *moderação e prudencia* (33), manter-se nesse perfeito equilibrio que nem descaia para a fraqueza, nem degeuere em temeridade (34).

Já, porem, nas obras de zelo, já principalmente nos trabalhos da administração, não confundamos as situações mudando os nomes ás cousas, para não lhes enfrentar as duras realidades. Si a justiça sem a mansidão é dureza e tyrannia, a mansidão sem justiça é intoleravel fraqueza (35)—fraqueza que procura enganar-se á si mesma, que confia tão sómente a Deus a defesa da sua causa para equivar-se de a servir com *denodo e coragem*, que fôge aos sacrificios de uma resistencia esclarecida para não soffrer os encunados do combate.

Osculando, com affecto e veneração, as pegadas do santo Prelado em cujo solio Nos vamos sentar (35), não podemos, não queremos ficar extranho a quantas obras de zelo vão por ahí desabrochando e crescendo ás inspiraões da vossa fé. Mas por que deslumbrar-vos com a ostentação de um brilhante programma de execução problematica sinão impossivel?

Não Veneraveis Irmãos e Filhos dilectissimos, programmas não se traçam ás pressas nos estreitos limites de um gabinete, mas estudam-se demoradamente no campo da acção. E ahí que se conhecem as difficuldades e os meios de as remediar, é ahí que se patenteiam as feridas e lhes mede toda a extensão e profundidade. É ahí que, desfeitos os falsos europeis da vaidade se ostenta em todo o brilho dos seus quilates, o ouro purissimo do zelo apostolico e da dedicação christã.

Iremos, pois, Veneraveis Irmãos e Filhos dilectissimos, conhecer-vos de perto até as mais remotas parochias da Diocese, auscultaremos com o Nosso coração de Pae o vosso coração de filhos, sondaremos todas as chagas, ouviremos todas as queixas, examinaremos as linhas avançadas e todos os pontos do combate, e depois... pediremos as luzes e as inspiraões de Deus, da Nossa consciencia e dos homens de boa vontade.

Ficæ tranquilos. Posto, não pelesseis honras sinão por Deus, para regere e governar a sua Igreja (37) dir—Nos a vós *quod habemus de patre. Tibi dicatur quod te oportet facere* (38).

31 Past. de saud. aos fiéis de Curitiba p. 10.

32 S. Greg. Naz. Past. 2 c. VI.

33 *Opportet autem hujusmodi rerum difficilium impulsu non solum tolerare cohibendo timorem, sed etiam moderate aggredi.* S. Thom., II, II, q. 133, a. 4.

34 *Vides fortitudinis matrem esse prudentiam; nec fortitudinem sed temeritatem esse quamlibet ausum quem non parturivit prudentia.* S. Bern. De Consol. Lib. I, c. VII.

35 *Vent. de Raul. Ess femm. de l'Evang.*, p. 140.

36 *Libentur enim pro salute Israel atiam vestigia pedum ejus deosculari paratus sum.* Esth. XII.

37 *In quo vos Spiritus Sanctus posuit episcopus regere ecclesiam Dei.* Act. XX. 18.

38 *Aect. X. 6.*

(Continua)

A "FEDERAÇÃO"

Estava ainda vivendo das saudosas recordações dessa adorada Ytú, quando recebi carta de um distincto amigo mandando que eu escrevesse para a «Federação», no dia de seu 2º anniversario.

—Não escrevas, disse-me o coração.

Não escrevas, porque ha sentimentos tão delicados que se não podem sentir. Não escrevas por quem és!

Usarias, si escreveses, da linguagem commum e sedica. Dirias qual tem sido a reta luminosa da «Bôa Imprensa», porem, isso é frivolo e desnecessario, pois a palavra de Deus é por si mesma sublime e eloquente e a «Federação» se inspira no Espirito da Verdade. Que mais dirias? Talvez, tua penna lançasse espinhos nessa chaga aberta, chamada imprensa livre, acatholica, indifferente... que sei eu!

Perdão meu pobre coração, mas o juizo não te acompanha agora. Bem vês que, não dirigindo uma palavra ao jornal modêlo, amigo dos opprimidos, defensor da verdade, que entra no lar como rissonha avesinha annunciando a pri-

mavera do espirito, na aurora de cada dia santificado pelo Senhor, seria arguido de ingrato, quando tu mesmo guardas em escrinio d'ouro o sentimento de gratidão.

Demais, ias quasi absolvendo a má imprensa, não querendo que a verbere, como merece. E's doudo, coração?

—Não, sou coração e razão, ao mesmo tempo. Escuta!

Perdoar é a acção mais nobre de quantas é capaz a generosidade humana.

O perdão afflorou mil vezes aos labios d'Aquelle que, num sorriso candido e dulcissimo, perdoou e amou os seus algozes.

Na Historia de França vemos Luiz XII, ao subir ao throno, marcar com o signal da cruz os nomes d'aquelles que lhe haviam injuriado e, ao mesmo tempo, fazer sciente aos seus detractores que o signal feito symbolisava perdão e esquecimento das injurias.

Tal é a verdadeira caridade christã, inspirando a um poeta: «SI VAINCRE EST D'UN HEROS, PARDONNER EST D'UN DIEU».

Perdão, pois, aquelles que fazem da penna instrumento do mal. Bem o merecem, porque têm em si o abutre devorador da consciencia. São Neros que se comprazem com a desgraça que fomentam e attribuem-na aos catholicos.

Trabalhar! Eis a synthese de toda vida honrada. Trabalhar na «Bôa Imprensa» é alcançar o mais alto grão de perfectibilidade. Ella, inspirada no Bem, representa o Mestre dos mestres e, em Montefeltro, diz: «A verdadeira felicidade está em tornar os outros felizes».

Attende! Não falei em LUTAR porque o jornal catholico não luta contra moínhos de vento.

Os livres pensadores e seus exquisitos sequazes, bando de arlequins nos dias de mámo, são sombras que desapparecem no menor raião de luz.

São nebulas e sócoruto da serra que, em vindo o sol, descem ao nada.

Agora, declaro-te a ultima razão:

Se tua linguagem fosse prodigiosa, cantante de hymnos sonoros em cada conceito; si fizesses a moita espinhosa e resequida desabrochar e florir, como roseiral em flôr; se podesses aljofrar em oração brilhante o teu sentir, então sim, devias escrever. —

Tens razão, meu coração.

Devo, porém, deixar no olvido os heroes da «Federação»?

Devo esquecer-me d'aquelle nobre e venerando ancião, Dr. Augusto Cruz, seu primeiro redactor?

—Deixa-o em paz. Recordate do inspirado dizer do poeta: «Baixou ao tumulto para surgir Alem...»

Permite, ao menos, coração, que lembrando esta data duplamente feliz, duas palavras sejam elevadas, entusiasticas e vibrantes,

Salve «Federação»?
G^a, 26-4-907

A. ALCKMIN.

A 'Federação

Embora atarefado com multiplas occupaões, que não me deixam tempo, nem o necessario repouso, para entregar-me ao aprazível trabalho de escrever um artigo de saudaões, não me furto ao prazer de dirigir algumas palavras de sympathia e apoio aos dedicados collegas da «Federação».

E com tanto mais prazer o faço quanto é certo que, além do collegismo decorrente da dedicaão ao mesmo mistér, nos une a communhão dos mesmos ideaes, daquelles que fluem do immenso e crystallino manancial das verdades christãs.

Não preciso possuir o dom divinatorio para assegurar que a «Federação» tem vencido grandes difficuldades, superado enormes con-

tratemplos e transposto perigosos escolhos. Felizmente venceu, superou e transpoz, e assim ha de acontecer sempre porque é uma obra catholica: si o soffrimento é o meio, o triumpho será o fim.

Nós, catholicos brasileiros, somos a maioria, somos a força, e devemos ser o fiel da balança em tudo que diz respeito á vida publica nacional. Os adversarios da Igreja só conseguiriam fazer alguma cousa contra os catholicos si estes fossem covardes. A verdade, porém, é que só uma cousa lhes falta: «a união».

E para conseguir este alto «desideratum», nenhum meio mais proprio do que a imprensa, a imprensa seria, san, generosa, mas ao mesmo tempo energica, inflexivel, intemerata.

Na «Federação», distincto orgam das associaões catholicas de Ytú, apraz-me reconhecer a capacidade para preencher todos os requisitos de uma boa, magnifica folha catholica.

Assim sendo, é com muita sinceridade que lhe apresento cordaes parabens pelo seu feliz anniversario, fazendo votos para que lhe continue prospera a existencia, ainda em meio dos combates e refregas.

«Ad multos annos».

HÁROLDO AMARAL.

Elevans et sanans

Comquanto fatigante e difficil se va tornando dia a dia a obra do jornalismo catholico, é preciso não esmorecer. Sem duvida que o erro na região das intelligencias, e a depravação de costumes no dominio das vontades, cresce e se multiplica; tão variados são os engenhos subversivos de que dispõe. A imprensa impia, no seu constante empêlo de demolição, não visa mais a verdade só ou uma somma de verdades, mas investe contra a Verdade. Esse, o programma da revolução: arrazar todos os monumentos da fé tradicional, destruir todas as conquistas da sciencia em tudo quanto esta se harmoniza com a religião; e sobre os escombros de uma e de outra, fundar a sua doutrina, se é que a negação se pode erigir em systema doutrinario. E' a lei do minimo esforço estendida até á consciencia: para que a virtude, se é um sacrificio? para que o amor, purificado de suas escorias sensuaes, se amor é a immolação?

Elevar e sanear, eis a missão reservada as pennas christans. O homem se não contem por inteiro num pedaço de materia. Tem uma alma, tem uma vida superior, tem uma aspiração incoercivel para o alem. E será mutilar a obra prima da criação, reduzi-la ao pasto material. No elevar o homem, é necessario reagir contra os elementos que o depravam. Acoroçar a virtude, resistir ao vicio. Acclamar a verdade, combater o erro, com a santa vivacidade de quem defende um patrimonio sagrado.

Elevans et sanans: elevar e sanear. 1907

BRASILIO MACHADO

Um olhar retrospectivo

Mais uma vez sentimos immenso praser em saudar «A Federação» pelo anniversario do seu apparecimento na arena jornalística desta cidade.

Á não poucas pessoas pareceu uma ousadia extrema a publicação deste jornal na occasião que elle appareceu.

Hoje, porém, que «A Federação», vencendo todos os obices, entra no seu terceiro anno de existencia, é-nos summamente agradavel voltar um rapido olhar retrospectivo para gosarmos as sensações de

quem vê prosperada e fructificada a bôa arvore plantada em terra feraz.

Infelizmente o nosso prazer não é completo pois não mais presta a este jornal o poderoso auxilio de sua intelligencia o inesquecivel Dr. Augusto Cesar, que Deus tenha no reinado de sua gloria.

Que nos seja permittido, antes de proseguirmos, espargir algumas saudades e perpetuas sobre o tumulo desse vulto querido e ao mesmo tempo orvalhar essas flores com as nossas lagrymas mais sentidas.

Bem hajam todos aquelles que material, intellectual ou moralmente tem contribuido para a prosperidade deste jornal.

Nascida sob o amparo da Cruz, cuja festa da exaltação celebramos hoje, «A Federação» foi por ella sempre guiada. Com este santo emblema, ella ha de sempre caminhar triumphante,

E que emblema ha mais magestoso que a Cruz?

A Cruz tanto é bella, quando toda de ouro e incrustada de brilhantes, reluz ao peito dum Bispo, quanto é tocante na sua simplicidade velando um tumulo á beira d'uma estrada.

A Cruz nos encanta; a Cruz nos commove; a Cruz nos sensibilisa elevando o nosso espirito até ás alturas dos Céos, onde elle paira sobranceiro, alimentado das mais encantadoras esperanças.

Ella representa a nossa regeneração material e moral.

Quem ha que, fitando-a talvez mesmo com indifferença, não se ache como extasiado, sentindo dentro de si uma força extranha, mysteriosa, que meigamente de leve, nos leva intimamente a prostrarmo-nos de joelhos diante da Magestade Suprema, ao mesmo tempo que nos sentimos transportados desta terra para regiões até então de nós desconhecidas, onde a virtude impéra, onde o bem está de cima e onde reinam a mansidão e a quietude?

Qual o infeliz que desanimado das luctas desta vida, atormentado pelas doenças ou pelos revezes da sorte, persignando-se e orando diante de uma Cruz não sinta dentro de si um conforto, um levantamento rapido das forças, uma confiança extraordinaria em si mesmo, capaz de resistir a todas as contrariedades que encontramos a cada passo?

Felizes aquelles que na Cruz vão buscar allivio a seus males e nella vão-se inspirar.

E a Cruz sabe inspirar aquelles que della se approximam.

Ao aproximarmos da Cruz sentimento-nos transportados para um mundo novo, onde, espiritualmente, ouvimos de envolta com os canticos mais inspirados as melodias mais arrebatadoras que nos conduzem á cogitações sublimes de um idealismo sem par.

Todos conhecem, por certo, aquelles versos admiraveis que Alexandre Herculano dedicou á Cruz.

Quem sabe si o poeta não foi inspirado, quando olhava uma Cruz fincada n'um outeiro solitario, numa das horas mais melancolicas da tarde, quando o sol envia a terra os seus derradeiros raios luminosos que, moribundos, illuminam o occaso cambiante de um dia que se esvae?

E' o proprio poeta quem nos leva a crer quando diz:

«Porem, quando mais te amo
O' cruz de meu Senhor,
E' se te encontro á tarde,
Antes do sol se pôr.»

Á quem melhor do que á este grande vulto de litteratura portugueza podia eu me apegar, agora que dedico estas linhas a Cruz?

Não resisto, pois, ao desejo de transcrever essa encantadora poesia

«Amo-te, ó Cruz, no vertice firmada
De esplendidas igrejas:
Amo-te, quando á noite sobre a
Junto ao cypreste alvejas;

Amo-te sobre o altar, onde en-
[tre incensos,
As preces te rodeiam;
Amo-te, quando em prestito fes-
[tivo,
As multidões te hasteiam;
Amo-te erguida no cruzeiro antigo
Na adro do presbyterio;
Ou quando o morto, impresa no
[ataúde,
Guias ao cemiterio;

Amo-te, ó Cruz, até quando no
]valle
Negrejas triste e só,
Nuncia do crime, a que deve a
[terra
Do assassinado o pó.

Caminheemos, pois, com a Cruz. Tomemos para nosso lemma o signal que o Ceu enviou ao imperador: Constantino e que elle o faz lábaro do seu exercito.

«IN HOC SIGNO VINCES»
Sim; com o signal santo da Cruz elle venceu. E nós tambem guiados pelo signal da nossa fé inquebrantavel havemos de conquistar, não pórem a Roma terrestre, mas a Roma celestial, onde em côro unisono os bemaventurados celebram as glorias de Deus do Universo.

Ytú 3-Maio 1907

BRAZ BICUDO.

Liberdade

Palavra seductora, que facilmente nos electriza e produz no coração dos jovens tal fascinação, que muitas vezes arrasta-os fóra do caminho da prudencia e do dever.

Quanta tyrania não se tem praticado em nome da liberdade?...

Em regra devemos desconfiar d'aquelles que muito falam n'ella; quasi sempre são os maiores despoetas, quando o poder lhes cae nas mãos.

Abramos as paginas da historia da revolução franceza e veremos os horrores que se praticou em nome da liberdade. Examinemos o código que aquelles monstros revolucionarios chamaram—*Declaração dos direitos do homem*—Fenegaram-se n'elle todos os direitos adquiridos pelas familias; ficou destruida toda soberania; foi proclamada a facultade de dizer e e fazer tudo quanto ha.

Estabeleceu-se debaixo de varias formas o direito de insurreição; e com um golpe destruíram-se os direitos seculares de innumeraveis familias; caducou de facto a autoridade dos paes sobre os filhos, dos amos sobre os criados; n'uma palavra destruiu-se a familia, a sociedade, a religião christã e voltou o homem ao mais feroz paganismo, e tudo isto se passou na bella patria de S. Luiz rei de França em nome da liberdade, nos afamados principios de 89.

E o que são verdadeiramente esses principios?

São o atheismo e o deismo em religião o materialismo em philosophia, a anarchia em politica, finalmente o odio a Jesus-Christico.

Eis porque chamavam *lhes conquistas*; porem são conquistas do mal sobre o bem, da desordem sobre a ordem, da irreligião sobre a religião, da impiedade sobre a piedade, da carne sobre o espirito, e do espirito sobre Deus.

Quem melhor quizer certificar-se do que se fez na revolução franceza, em nome da liberdade, leia as obras de Proud'hou, que escreveu quando o sangue derramado de muitas mil victimas ainda estava quente.

Não. Nós, humildes filhos da Santa Igreja Catholica, queremos a liberdade como nol-a deu N. S. Jesus-Christo: a liberdade para o bem e não para o mal.

A liberdade bem entendida e um dom feito aos homens pelo Creator; é uma consequencia da razão com que Deus generosamente nos dotou, e o exercicio mais nobre da vontade, com a qual nos quer ver adornados. Elle quiz que com a vontade livre escolhessemos o bem evitassemos o mal; e que diferenciando-nos dos brutos, que obram por instinoto, fosseemos senhores de nós mesmos.

O Redemptor estabeleceu, com as maximas da luz evangelica, a justa e razoavel liberdade, que antes o mundo não conhecia. As paixões tyrannisavam de tal modo os corações, que não sabiam como livrar-se d'ellas; mas Jesus com sua graça comprimiu suavemente o seu impeto, afim

de que o coração pudesse abraçar com ternura o objecto do seu amor. Abusando o homem da superioridade natural que tem sobre a mulher, calçou-a debaixo dos pés, opprimindo-a brutalmente; mas Jesus com sua autoridade, declarando-a compãheira e não escrava do homem, reivindicou a sua liberdade, sem destruir a justa dependencia do marido.

Alguns prepotentes, abusando de sua posição social e do direito que tem cada um de se auxiliar com o serviço de outros, sem attenção á justiça, pozeram a ferro e reduziram a escravos os seus semelhantes; mas Jesus, declarando-os tambem herdeiros de sua gloria e promulgando a caridade sobrenatural, sem quebra da submissão necessaria do servo para com seu amo, rompeu-lhes os grilhões e fez em pedaços as suas cadeias, dando-lhes a liberdade.

Alguns abusavam do poder que o povo lhes conferiu para bem do governo da sociedade e, empregando tudo em beneficio seu, opprimindo seus subditos, converteram-se em verdadeiros tyranos; mas Jesus, intimando-lhes que todos os homens eram seus filhos, e ameaçando-os com penas eternas, sem subverter a marcha das sociedades, e sem pregar a insurreição, fez que todos fossem respeitadas.

Jesus é o autor da liberdade; tudo quanto fez foi para nos livrar do captivo do demonio, para levar a luz a todos os entendimentos, a graça a todos os corações, o freio as paixões, a repressão as violencias, o respeito aos direitos adquiridos e a estabilidade á ordem.

Assim chegaram a ser livres, quanto o permite a condição humana, os grandes e os pequenos, os senhores e os servos, o homem e a mulher, os principes e os povos.

Saudando a «Federação» pelo seu 2º anniversario, em nome da liberdade da imprensa, mas d'aquella liberdade como proclamava o grande democrata americano Garcia Moreno.—Liberdade para tudo e para todos, menos para o crime e para o criminoso—offereço aos distinctos Directores deste respeitavel orgão das associações religiosas de Ytú, pela nobre causa que defende, o meu pequeno ramalhete de modestas flores, desejando igualmente uma longa vida para honra de nossa legendaria patria querida e da augusta religião de nossos pais.

TRISTÃO MARIANO

Mais um anniversario

Quem muito faz, muito obriga. Assim me conceitua a consciencia, levando-me á ousadia de occupar espaço nestas brilhantes columnas.

Já tive oportunidade de saudar a «Federação» como orgam da boa imprensa. Applaudi essa iniciativa fecunda, bella alvorada, ideal que a nós todos sorri em meio a tristeza immensa que nos traz o conhecimento exacto do que vale a imprensa de nossos dias; o jornal sem programma que sacode o pé do erro e da intriga e cujo senso moral se não eleva acima das facções e das pessoas. Dahi os «attentados» subversivos, as conspirações, a desordem social, o rebaixamento dos caracteres...

A boa imprensa, porem, tem rumo certo, tem convicções formadas e o sentimento de um grande dever; a boa imprensa orienta, guia as massas para o Bem; em summa, educa, instrue e moralisa.

Verdade, Justiça, Bondade—eis o triangulo luminoso em cujo perimetro a boa imprensa, com a sua consciencia, a sua idéa e a sua palavra, arrosta a furia demagogica que «ruge» nos arripaes das «descrenças».

Verdade—projecta os seus raios immensuráveis sobre os factos, como o sol resplandecendo no crystal do oceano. Justiça—extende a égide da lei sobre a humanidade.

Bondade—infunde o ideal que só inspira admiração e amor.

Cordealmente pois desejo á «Federação» longos annos de existencia, desenvolvendo o programma que me é eminentemente sympathico como crente na futura paz do Deus dos christãos.

C. OLIVEIRA.

Ytú 1-5 -07

A terra da Santa Cruz

O sol beijava a copa verdejante da sapucaia altiva, que parecia na sua magestade desafiar o céu, que além confundia-se no horizonte.

O indio, joven e varonil, pegando nos seus aprestos de caça internava-se pela floresta, buscando os fugitivos animaesinhos das selvas.

Crianças nugas, brincavam no areal, a beira mar, fazendo grande alarido com o vae-vem das vagas espumantes, que lhes viuham beijar os pés.

Assentada sob a deusa fronde d'uma cabuiba alteira, a virgem da floresta entretecia a rede de ticun, entoadando uma canção impregnada de melodia; e os seus olhos amorosos, dirigiam-se de vez em quando para a abertura da matta, ansiosa por ver sahir d'ali n'um instante, o amado de sua alma, que partira já ha dois sóes em busca das aves de plamagens multicores, com as quaes ella prepararia os vistosos adornos para os seus esponsaes, marcados para a volta da lua.

A canção da joven india se perdia ao longe, n'uma toada dolente.

Descançando n'uma rede collocada junto a porta da taba, um velho, com os olhos nectos no infinito azul, parecia scismar; o seu pensamento perdia-se no passado de tantas glorias.

Horas parece que as suas feições transfiguravam-se, os seus olhos adquiriam mais brilho, os seus labios decerravam-se n'um sorriso e de novo recachia no seu extasi.

Era o velho e valoroso chefe da tribu, que divagava sobre o passado; que via ali a ireate dos olhos do pensamento, como um cosmorama animado, os seus triumphos honrosos, de guerras tantas.

Via-se moço e valente a frente dos seus guerreiros audazes, interpor forte murahia aos inimigos que tentavam invadir os seus dominios, nunca pisados por quem não fosse enviado pelo grande espirito, o que nao descendesse dos seus antepassados.

Via-se moço e valente, a frente dos seus guerreiros, indo conquistar, alagar seus dominios nos campos inimigos, onde entrava nos sons dos cantigos de guerra e tornava trazendo os tropeus da victoria.

De subito interrogá-se a toada dolente da joven india que ficava a immensidade do mar, e assustada, levanta-se.

O velho já não mais scisma, os seus olhos firmam-se no mar, que se vê coalhado d'uma coisa extranha.

Que será? pensa elle temeroso; e a sua imaginação perde-se em conjecturas.

Tupan! Tupan! brada elle, firmando-se no tacape para nao cair.

Tupan! Tupan! bradz elle, como invocando uma explicação.

Não são as igarás dos pescadores da sua tribu, ellas não são assim tao grandes!

Têm azas que se enfunam, parecendo os grandes ityatys a cortar as aguas!

Tupan! Tupan! grita ainda, sem que a sua intelligencia occorra a idea do que seja aquillo.

Ene recordou-se então, que pouco antes o Cancán, com a sua voz estridula, annunciara a chegada de alguém; e tao absorvido tinha estado, que nem sequer ligara importancia.

O Acará, medrosamente espia o mar; e esconde-se por de traz das penedias.

A praia enche-se logo de guerreiros aprestados para dar combate ao inimigo.

Era bello, vel-os todos garbosos, com os seus acanyitaras de cores tao variadas, e collares de uanixi.

E' Anhangá! disse alguem.

E' Anhangá! repetiram mil vozes, e a praia ficou deserta n'um instante, porque todos atemorizaram-se quando ouviram tal nome pronunciado.

Todo o valor dos intrepidos guerreiros, baqueou ante a vista d'aquelles monstros que deslisavam serenos sobre as aguas placidas do mar; e que pareceu-lhes coisa sobrenatural.

O que seria que encheu de tamanho pavor aquella gente aguerrida? Busquemos a Historia.

Perpassemos os olhos pelas suas paginas; transportemo-nos ao anno de 1.500, e ella vem dizer-nos, na sua simplicidade, que o que tanto atemorizou aos naturaes das selvas era a frota de Cabral, que por um poder do Accaso, ou obdecedo aos decretos da Providencia, descobriu a TERRA DE SANTA CRUZ!

E, dias depois, quem por ali passasse, veria a grande Cruz de madei-

ra, o emblema sagrado da Redempção, a distender os seus braços para o infinito, como que procurando reunir n'um só amplexo a humanidade inteira; e o indio reverente, cahia de joelhos ante a Tupan tayra rangába, e piedosamente orava, por que na sua alma candida, entrara os primeiros raios da FE!

Salve TERRA DA SANTA CRUZ!
Salve BRAZIL!

Ytú, 3-5-07

F. CINTRA.

Movimento religioso



IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO
(Novena do Divino Espirito Santo)

São convidados todos os Irmãos para assistirem á novena do Divino Espirito Santo que começará no dia 10 do corrente (Sexta feira) na missa ás 8 horas.

REUNIÃO DE MESA

Os Irmãos Mesarios são convidados para a reunião mansal, hoje ás horas e lugar do costume.

O Irmão secretario

LUIZ G. NOVELLI

CONFERENCIA DE S. V. DE PAULO

Aviso as Sras. Damas de caridade DE S. VICENTE DE PAULO que amanha haverá reunião ás 5 horas da tarde no lugar do costume. Tambem se communico que reassumi o cargo de Vice-Secretaria desta associação, a Exma. Sra. d. Maria Alexandrina de Barros.

CARLOTA BUENO DE NEGRRIROS

CIRCULO CATHOLICO NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

No dia 10 corrente começará na Matriz na missa, ás 8 horas a novena em preparação á festa do Divino Espirito Santo, promovida pelo Circulo.

São, pois convidados todos os irmãos do Circulo a comparecerem com o seu distinctivo a mesma novena, bem como a todos os actos que se realisarem durante a festa, conforme o programma publicado.

NOTAS E NOTICIAS

FREITO DE GRATIDAO

«A Federação», commemorando o inicio do seu III anniversario, cumprimenta e agradece aos seus dignos assignantes, collaboradores e annunciantes, a contribuição valiosa que lhe dispensou, quer pecunaria, quer intellectual.

Approveita a oportunidade para felicitar a todos os seus collegas da Imprensa que honram-na com sua permuta. A todos deseja prosperidades.

Mez de Maria

Começou o mez festival das saudações e dos cantos, dos hymnos de alogria e das canções, de amor, em honra á Virgem Immaculada, que é o refugio de todos nós,— REFUGIUM PECCATORUM.—Voltam em revoada nossas mais doces consolações, em voltas na saudade de tempos que se foram, e a nossa alma floresce, reanimada pela esperanza e embalada pelas notas dos cantos que enchem

o recinto, onde entre flores e luzes reina a Mãe Soberana, a Rainha do Céu e da terra!

E com grande affluencia de fieis e devotos, se vão realisando as poeticas festividades do mez Mariano, na Igreja do Bom Jesus, onde tem pregado o Revmo. P. Marcello Rocchi, que para este fim veio da Campanha, e que tem agradado muito.

A ordem e o respeito que apesar da excepcional concurrencia do povo, se tem notado mostram os sentimentos do povo, inegavelmente religioso. A Virgem abençoará os seus devotos e os encherá de graças.—

Festa do Divino

A festa do Divino Espirito Santo, nesta paróchia, no corrente anno, obdecerá ao programma seguinte:

Dia 10 de Maio:—Começará por occasião da missa parochial, a Novena do Espirito Santo, constando de orações, o cantico «Veni Creator, Tantum Ergo» e Bençam do SS. Sacramento.

Dia 16:—As 6 1/2 da tarde começará o «tridno» solemne, com orchestra.

Dia 17:—Haverá distribuição de carne.

Dia 18:—Ao meio dia terá lugar a entrada dos carros de lenha.

Dia 19:—As dez horas, missa cantada.

Ao meio dia distribuição de roscas, na casa do Imperio, a rua da Matriz, n. 5.

As duas horas da tarde jantar aos pobres.

As cinco horas, sahirá a imponente procissão do Divino Espirito Santo.

Os leilões, em beneficio da festa, realisar-se-hão nos dias 9, 12, 16, 17 e 18, ás 8 horas da noite, na casa do Imperio, á rua da Matriz, n. 5, para onde podem ser desde já enviadas as prendas; e a commissão encarregada pelo Circulo Catholico, de promover a festa, convida o povo para assistir aos leilões, nos dias acima designados, e reitera por nosso intermedio o pedido de prendas.

A commissão tem se esforçado para que a festa se revista de toda a solemnidade.

Caridoso donativo

O estimado e caritativo ytmano, senhor Pedro de Paula Leit, abastado fazendeiro neste municipio, fez a Conferencia de S. V. Paulo, d aqui, o valioso donativo d'uma sacca de superior café, para ser distribuido pelos pobres mantidos por essa piedosa associação da caridade.

Que o céu recompense a quem, mesmo do meio da sua opulencia, ouve o gemido dos desprotegidos da fortuna, e vem ajudar enxugar-lhes o pranto, e mitigar-lhe as necessidades.

Primeira Communhão

Ja' estão funcionando as aulas de catecismo preparatorias para a primeira communhão dos meninos e meninas, a qual deve ter lugar no encerramento do mez de Maria, conforme é costume.

Todos os dias as 4 1/2 da tarde na Igreja do Bom Jesus se fazem as explicações e a ellas devem comparecer os meninos que dezejarem fazer sua primeira communhão.

Luz Electrica

Já se acha installada em toda a Igreja do Bom Jesus e no Sanctuario do Sagrado Coração a luz electrica, que produz um effeito deslumbrante e verdadeiramente feerico, quando todas as lampadas estão acesas.

Na capella mor, alem das lampadas já collocadas no nicho do Bom Jesus e ao redor do quadro de Nossa Senhora do Bom Conselho, foram dispostas mais duas ordens de lampadas de 32 velas, de ambos os lados; bem assim, no corpo da Igreja, onde tambem de um e de outro lado, estão collocados duas ordens de lampadas, fóra as do nicho de São José e dos corredores lateraes. Tambem o grande lustro está todo illuminado á lampadas de 32 velas o que produz bellissimo effeito. No Sanctuario estão as lampadas collocadas nos pequenos lustres, faltando ainda a installação para a illuminação da cupula. Com pouca coisa mais estara completa a illuminação deste bello e frequentado templo.—

1º de Maio

Segundo deparamos em nosso pre- sado collega «Correio do Salto», o operariado das fabricas d'ali, com in- tuito de commemorar o dia da festa do trabalho, ultrapassou os limites de festa, promovendo alguns disturbios, tentou assaltar as fabricas, e quiz obrigar o commercio a fechar as suas portas.

Por determinação do dr. Secretario da Segurança Publica, partiu para ali o Dr. Mamede Silva, delegado de policia desta cidade e de S. Paulo veio uma força de 20 praças com- mandada por um tenente.

Felizmente não temos coisa maior a registrar, porque as dignas autori- dades, souberam se impor e fazer valer seu prestigio.

Thezoureiro Municipal

Foi nomeado para o cargo de thezoureiro municipal, assumindo ant' hontem o exercicio, o sr. Alberto Macedo.

Fallecimento

Na idade de 61 annos finou-se nesta cidade na manhã de segunda feira ultima, victima d'uma hemor- rhagia cerebral, a estimada senhora D. Maria Camargo Ferraz, virtuosa esposa do venerando cidadão José Ferraz de Sampaio, e tia e madrastra do sr. Augusto Ferraz de Sampaio, advogado neste fôro.

O seu sahimento funebre, que teve lugar na tarde desse mesmo dia, esteve concorridissimo.

Paz a sua alma e pezames ao seu desolado esposo.

Mez Mariano

Chamamos a atenção dos devo- tos da Virgem Santissima para este esplendido livrinho escripto pelo P. Affonso Muzzarelli, da Companhia de Jesus, cujo annuncio vae em outro lugar da folha.

Alem de um breve desenvolvimen- to das considerações para cada dia, traz o optimo livrinho um exemplo diario, os actos de virtudes, jacula- torias e obsequios etc.

ALTAR DE S JOSÉ.

O distincto catholico, senhor Ma- nuel de Paula Leite, mandou fazer a sua expensa, a installação de luz electrica, no altar de S. José, da nossa Matriz.

E' mais um acto que merece jus- tos encomios, e aqui registramos com verdadeiro desvanecimento.

Ladainhas de Maio

Começa amanhã, na Matriz, a pra- tica annual das Ladainhas de Maio. Amanhã sahirá á rua, pelas oito ho- ras da manhã, na terça feira, sahirá ás 8 1/2 e na quarta feira ás 9 ho- ras; havendo em seguida a missa parochial.

collegio de S. Luiz

Este importante estabelecimento de ensino aproveitou a grandiosa data do descobrimento do Brasil, para em sua commemoração conferir os postos de honra e dignidades aos alumnos distinctos nos mezes de Março e Abril; realisando ante um ensaio de historia universal.

A's 11 horas, reunidos todos os alumnos, garridamente uniformizados, no salão nobre do collegio, entraram o revdmo padre Reitor, professores e mais pessoas gradas; tocando a banda musical do collegio, o hymn nacional, que foi ouvido em pé.

Findo o hymno nacional, a orches- tra sob a competente regencia do maestro Tristão Mariano, executou uma bonita peça musical.

Subiram então para o palco os alumnos do IV anno gymnásial que iam tomar parte no ensaio de historia; e o alumno Luiz Ignacio Ro- meiro de Anhaia (54), proferiu o discurso de introdução.

Discorreram sobre o Egypto anti- go, os alumnos Felix Guizard Filho, 248; Alfredo de Paiva, 189; Sylvio Soares de Camargo, 350 e Newton de Almeida Santos, 315,

Sobre os Assyrios e Babilonias, fallaram os alumnos Luiz Ignacio Ro- meiro de Anhaia, 54; Rozendo No- gueira, 361; Amado Sarti, 408 e Nicolau Davidoff 421;

Sobre os Phenicios, fallaram os alumnos Zoroastro Ubaldo Gouvêa, 161; João Evangelista de Toledo, 190; Alfêu da Costa Aguiar, 92; e Eugenio da Silveira, 19.

Foram muito applaudidos todos os alumnos dissertantes.

No palco achavam-se tres mappas; dos Hieroglyphicos, Caracteres Cunei- formes e dos Alfabertos.

Findo o certamen, a orchestra executou o L'Adio á Napoli de F. Cottran.

Começou então a distribuição das dignidades e dos postos de honra.

N'um dos intervallos, a orchestra executou a gavotta *Stephanie*, de Czibulka.

Ao finalizar usou da palavra o revmu padre reitor, felicitando aos seus alum- nos, pelas distincções que mereceram, e aos dissertantes, pelo brilho que de- ram ao ensaio ali realizado, e encora- jando-os a que prosigam com perse- verança nos seus estudos.

A banda collegial executou então uma nova peça terminando-se assim a bella festa commemorativa.

3 de Maio

O grupo escolar «Dr. Cezario Motta Junior», não deixou passar despercebida a grande data da des- coberta do Brazil, realisando uma expressiva sessão civica na qual foram proferidos pat. ioticos discurs- os, e recitadas bellissimas poesias.

Aberta a sessão pelo digno di- rector do estabelecimento, profes- sor Chrispim de Oliveira, foi se- guido o programma abaixo:

I—Hymno-«As caravellas», can- tado por todas as classes reunidas.

II—Poesia-«A terra de Santa Cruz!» pela alumna Angelina Francisca.

III—Soneto-«Brazil» pela alum- na Iraides Silva.

IV—Poesia-«A minha Patria», pela alumna Margarida da Bellin- tani.

V—Discurso pela alumna Anna Penteado de Oliveira.

IV—Dialogo-«Cruz! Ave!» pe- las alumnas Brazilina Davico, Ma- ria José de Vasconcellos e Marina Sampaio do Amaral.

VII—Poesia-«O Brazil», pela alumna Luiza Machado.

VIII—Poesia-«Terra de Santa Cruz!» pela alumna Adelia D'Ono' frio.

IX—Discurso pela alumna Oray- de Bueno.

X—Discurso pelo representante desta folha, F. Cintra.

XI—Discurso pelo director de grupo professor Chrispim d'Olivei- ra.

XII—Hymno-«Mar em furia», do 4º centenario, por todas as classes.

Exposição

Como é de costume, ficará hoje durante o dia na Igreja do Bom Jesus, o Santissimo Sacramento exposto á adoração dos fieis.

Correio

O movimento da agencia do cor- reio desta cidade, no mez de Abril findo, foi o seguinte:

RECEITA	
Venda de sellos, sobre cartas, &	1:814\$040
Sellos de taxa	36\$330
Premios de vales	51\$850
Imposto sobre vencimen- tos e sello de papel.	35\$310
Emissão de vales	3:54,4\$50
Suprimento para o alu- guel da casa nos mezes de Janeiro a Março.	270\$000
Somma Rs.	5:756\$980
DESPEZA	
Pagamento a empregados	967\$500
Idem aluguel da casa de Janeiro a Março	240\$000
Idem de vales	4:439\$850
Saldo recolhido aThezou raria	109\$630
Somma Rs.	5:756\$980

santa Casa

O movimento deste estabelecimen- to de caridade durante o mez de Abril findo, foi o seguinte;

Existiam em tratamento:	
Homens	28
Mulheres	29—57
Entraram:	
Homens	27
Mulheres	12—39
Sahiram:	
Homens	20
Mulheres	10—30
Falleceram:	
Homens	4
Mulheres	2—6
Ficaram em tratamento:	
Homens	31
Mulheres	29—60
Os fallecidos são:—Manuel Fran- cisco da Costa, Daniel d'Almeida, Cezar Lima, brasileiros, João Padua- no, italiano; Luiza Bueno e Relizia- ria do Carmo, brasileiras.	
Os donativos feitos durante o mez foram os seguintes:	
Sr. Antonio de Paula Leite Cá- margo, 2 saccas de café superior.	
Sr. Pedro de Paula Leite, 2 sac- cas de café superior.	
Sr. Augusto de Oliveira Camargo 1 sacca de café superior.	
Sr. Antonio Francisco de Paula Leite, 1 sacca de café superior.	

REGISTRO CIVIL

O movimento do cartorio de Regis- tro Civil, durante o mez findo, foi o seguinte:

Nascimentos	62
Obitos	48
Casamentos	11

Mercado

O réndimento do Mercado Mu- nicipal, durante o mez de Abril proximo findo foi de Rs. 600.169.

Cemiterio

Durante o mez de Abril, proximo findo, forão sepultados no Ce- miterio municipal:

Adultos	24
Menores	23—47

Camara Municipal

Sob a presidencia do sr. Godofredo Fonseca, reunio-se hontem em sessão ordinaria a camara, estando presentes os vereadores srs. Dr. Graciano Geribello, Her- mogenes Brenha, Joaquim de Mat- tos, Adolpho Bauer, Virgilio Araujo e Benjamin Gurgel.

A essa sessão assistiram os proponentes do serviço de agua e exgottos, senhores drs. Francisco Homem de Mello, Geraldo Pacheco Jordão; João Duarte Junior e Horacio de Almeida Rodrigues e major Francisco Ribeiro Rato Ju- nior.

Foram abertas e lidas as pro- postas, na seguinte ordem:

- 1ª do dr. Geraldo Pacheco Jordão, que se propõe a fazer o serviço pela quantia de de 500:000\$000, typo ao par e juros de 11 %.
 - 2ª do dr. Francisco Homem de Mello, no valor de 464:560\$000, typo 80, juros de 12 %.
 - 3ª dos senhores Demosthnes Fer- reira da Silva, Francisco José Ribeiro Rato Junior e Joaquim Branco, no valor de 450:000\$000, typo 82, juros de 10 %.
 - 4ª do dr. João Duarte Junior, no valor de 562:500\$000, typo ao par, juros de 12 %.
 - 5ª do dr. Horacio de Almeida Rodrigues, que se propoe por si ou por empresa que organizar a ex- ploração do serviço pelo praso de 35 annos.
- As propostas foram todas a com- missão especial composta dos se- nhores dr. Graciano Geribello, Her- mogenes Brenha e Virgilio de Araujo Aguiar, para estudar e dar parecer.
- Levantou-se em seguida a ses-

são, devendo hoje proseguir-se, para serem tratados varios as- sumptos pendentes de discussão.

MOVIMENTO SOCIAL

Vindo da Franca, acha-se resi- dindo nesta cidade, o nosso illustra conterraneo, revdmo. sr. Conego Antonio Bueno de Camargo, ex-lente do Gymnasio e Seminario Diocesano. A «Federação» cumprimenta ao virtuoso sacerdote.

—Acha se aqui, devendo demo- rar se todo o mez de Maio, o revdmo. padre Marcello Rocchi, S. J. residente no Noviciado de Campanha. O illustre sacerdote veio especial- mente para pregar durante o mez Marianno.

—Regressaram a esta cidade o sr. Manoel de Paula Leite e Exma. familia, e a Exma sra. D. Izabel de Paula Leite.

De volta de Poços de Caldas, esta- na cidade, e tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo, que se achava em uso das aguas.

Chegou hontem da capital, o senhor Godofredo Fonseca, pre- sidente da nossa municipal- dade.

Está na cidade com sua Exma. Senhora o cidadão Hildebrand de Almeida Prado, residente no Jahú.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO

Tendo lido nesta folha na acta da assemblèa geral de accionistas da Companhia Ytuana Força e Luz que eu havia sido eleito supplente do conselho fiscal declaro que não accei- to o lugar.

Ytú, 2 de Maio de 1907
Jôão A. MATTOZ

TREZE DE MAIO

Os homens pretos querendo celebrar com todo o brilhantismo a gloriosa data 13 de Maio mandam celebrar na igreja de S. Benedicto uma missa com canticos as 8 horas da manhã e a 6 horas da tarde benção solemne. Para esse fim convida a todo povo catholico.

Yrú 27 de Abril de 1907
A Commissão

Annuncios

O MEZ MARIANO

—OU—

—MEZ DE MAIO—

PELO

Padre Affonso Muzzarelli, S. J.

—A venda na administração do MENSEGEIRO (Bom Jesus) Rs. 530



AGRADECIMENTO E CONVITE

José Ferraz Sampaio agradece a to- das as pessoas que acompanharam até sua ultima jazida, os restos mortaes, de sua idolatrada esposa D. MARIA DE CAMARGO FER- RAZ, e de novo convida as pes- soas de sua amizade e parentes, para assistirem a missa de 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma taz celebrar amanhã, segun- da feira, ás 7 1/2 da manhã, na igreja do Carmo; antecipando por isso os seus agradecimentos.

Ytú, 5-5-07

FESTA DO DIVINO

ESPIRITO SANTO

Promovida pelo
Circulo Catholico desta Pa-
rochia

No dia 10 do corrente começará a No-
vena pela manhã na missa das 8 horas
constando de orações ao Espirito Santo, can-
to do Veni-Creator e Benção do SS. Sacra-
mento.

NO DIA—16 ás 6 1/2 da tarde come-
çará o triduo solemne com orchestra.

DIA—19 Missa cantada a's 10 horas e
procissão a's 5 horas da tarde.

DIA—17 haverá' distribuição de carne.

DIA—18 ao meio dia entrada dos car-
ros de lenha.

DIA—19 ao meio dia distribuição das
roschas na casa do Imperio e as 2 horas
jantar aos pobres.

GOTTASSÃO JOSE

DO PHARMACEUTICO

E. Pereira Mendes

Energiço e de rapido effeito con-
tra as dores de **DENTES E OUVIDO**

Vende-se na Pharmacia São José

Largo da Matriz, 17
YTU'

GRANDE CHACARA

A venda

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada
no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro ;
indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé.
A Chacara tem as seguintes bemfeitorias 3 boas casas de morada ; 14 mil
pés de café formado ; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fru-
tíferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

tres aguadas magnificas e abundantes

A colheita annual de café tem a media de mil arrobas : a produçáo de
abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e
tres contos. Possui quarenta alquaires de terra, sendo a metade em
MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivaveis e boa pastaria ; as suas
divisas são proprias e naturaes ; o dono po'de tambem se utilizar, para pas-
taria, do grande campo, fronteiro a chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e
tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar : a proximidade
da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por
isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca
podera', se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em re-
lação ao capital empregado. Esta chacara é muitissimo conhecida de todos
as pessoas desta cidade : Qualquer negociante da Villa Nova podera' dar
informações. Trata-se na mesma chacara com

GIOVANNI PIASENTIN

SALVAÇÃO Dos **FUMANTES**
Encontra-se
na pharma-
cia S. JOSE

GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguezia e de esse modo retribuir a reconhecida preferéncia que os seus productos tem sempre alcançado, adquiriram novos e aperfeicoados aparelhos para o fabrico e araolhamento da cerveja de sua fabricação.

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos ; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE NÃO CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE, E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA.

E incontestavel: A Cerveja BARDINI é a melhor que existe no mercado desta praça

Afinador e concertador de Pianos

O abaixo assignado, afinador e concertador de pianos., já muito conhecido nesta cidade onde costuma vir todos os annos a serviço de sua profissão. tem o prazer de comunicar as Exmas. Famílias que acha-se de novo a sua disposição para todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, esperando continuar merecer a preferencia que sempre lhe dispensaram, na certeza de que envidará todos os esforços para corresponder á confiança que lhe depositarem.

Residencia Hotel D Anninha
Ytù, 6 de Abril de 1907
JOÃO DAMY

<p>AO BELLO SEXO</p> <p>O famoso -- ODOL --</p> <p>Nada ha que mais atrahia e encanto, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.</p> <p>O Odol, alem de conservar os dentes, da-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.</p> <p>A VENDA NA Pharmacia SAO JOSE Largo da Matriz P. Mendes e Filho</p>	<p>PARECE INCRIVEL !..</p> <p>Mas os innumerados attestados, firmados pelos mais doutores e illustres clinicos, são recordes em proclamar a exelencia das afamadas -- "PILULA BRASIL" -- sobre todas as suas congêneres. As "Pílulas Brasil" são maravilhosas, á ellas bem pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellas de reconhecido e real proveito.</p> <p>A VENDA NA -- Pharmacia S. JOSE P. Mendes e Filho</p>
---	---

CASA E BILHAR

A venda

O abaixo assignado tem para vender no salto uma casa de construcção nova e de tijolos á rua 7 de setembro n. 7 B e um bilhar com seus pertences.

Tambem se troca a casa por outra nesta cidade.

Trata-se nesta á rua do Commercio, n. 65 com -- JOAO G. PACHECO.

DR.
LEONCIO DE QUEIROZ

MEDICO

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a disposição de seus clientes, das 7 h a's 9 da manhã.

<p>CASA A VENDA</p> <p>VENDE-SE por 4 contos de réis uma boa casa sita á rua da Paiz n. 10 tendo um grande quintal que vai até á rua do Patrocinio.</p> <p>Tratar com o abaixo assignado MANUEL M. BUENO</p>	<p>Sítio Venda -- Vende-se o Sítio denominado São Miguel, distante d'esta cidade 2 leguas. Tendo 25 alqueires de terras boas e contem tambem boa agua. E' todo dividido cercado.</p> <p>Quem pretender dirija-se á José Rodrigues de Almeida, rua Santa Cruz n. 130.</p>
---	---

Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESSA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes, estaduais e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

PAPEL PARA EMBRULHO Vende-se nesta Typographia

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabelecimento a rua do Commercio N. 88, fazem sciente ao respeitave publico e Exmas. familias que estão recebendo o seu primeiro sortimento de:

ARMARINHO FAZENDA CHAPEOS

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro á Dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com as suas compras.

A DIVISA DE NOSSA CASA TEM POR FIM

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO



Esperão por tanto do respeitavel publico Ytuano e das exmas. familias uma visita a' este novo estabelecimento com o EMBLEMA DE

() LOJA FLOR DE MAIO ()
:: Ytù 23 de Março 1907 ::

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

ATTENCAO

CONSULTORIO DENTARIO
M^{me} Elisabeth Mehlmann Allende
na casa da
LIVRARIA E APELARIA
de Augusta Meilmann
Horario das 8 ás 5

Serviços garantidos, preços rasoaveis
Fala-se ortuguez
Man spricht Deutsch
English Spoken
Se habla Espanhol

Alfaiataria Costa

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rit, n. 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando viamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICO VER PARA CRER

ANTONIO GALLINHA DA COSTA

CREOTAL GRANULADO

DE GRANADO

Medicamento muito recommendado nas bronchites chronicas tosses reberdes, fraquezas pulmonar, tuberculose e outras affecções das vias respiratorias.

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 12, Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e dro